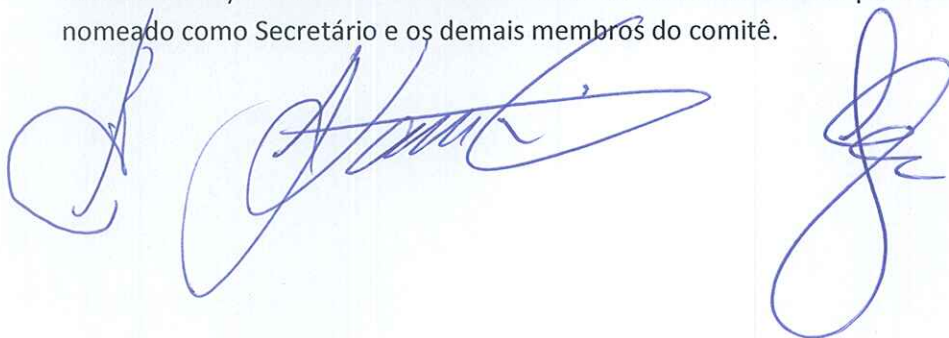


ATA Nº 11/2021

Aos dezesseis dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e um, com início às dez horas foi realizada reunião por aplicativo, ainda em função de cuidados ao risco de contaminação de COVID-19, do Comitê Gestor do RPPS com os membros nomeados, Senhores Ricardo César Borghetti, Felipe Knack Osório e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de rendimentos realizados no período do mês de Outubro de dois mil e vinte e um, o resultado foi novamente negativo, assim como em alguns meses anteriores no ano corrente, nos investimentos do fundo do RPPS de Lagoa dos Três Cantos. A carteira de investimentos do município atingiu no mês de Outubro um índice negativo de rendimento de **-1,31%**, diante de uma meta atuarial para o período de **1,70%**, sendo que até o presente momento do ano a carteira de investimentos atingiu um rendimento de **-0,63%**, diante de uma meta atuarial de **13,17%**. Neste último mês as aplicações realizadas pelo Comitê geraram um rendimento negativo elevado, levando em consideração a alta de juros no mercado internacional, principalmente por China e EUA, além das incertezas do mercado interno com a inflação em alta e aumento da taxa base de juros em conjunto com a flexibilização do teto de gastos do governo do Brasil elevou a desconfiança nos investimentos a médio e longo prazo trazendo forte queda nos principais índices de aplicações. Para finalizar, no mês de Outubro de dois mil e vinte e um houve uma rentabilidade total nas aplicações do Fundo no valor **negativo** de - **R\$251.136,88** (Duzentos e Cinquenta e um mil, cento e trinta e seis reais e oitenta e oito centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$18.855.079,07** (Dezoito milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, setenta e nove reais e sete centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.

Three handwritten signatures in blue ink are present below the text. The first signature on the left is a stylized, cursive signature. The middle signature is a more complex, flowing cursive signature. The signature on the right is a large, bold, cursive signature.



Visão Analítica dos Veículos Por Plano - 29.10.2021  
**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL - FMPS - 13.540.079/0001-95**

Plano PREVIDENCIÁRIO		Conta	Saldo 30.09.2021 (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Saldo 29.10.2021 (R\$)	Rent. (%)
Veículo								
BANRISUL FOCO IRF M 1 FIRF		04.012668.0-5	1.116.911,07			-6.625,18	1.110.285,89	-0,5931
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA		04.012668.0-5	676.994,00			3.621,66	680.615,66	0,5349
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF		04.012668.0-5	1.735.538,72			-21.650,27	1.713.888,45	-1,2474
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP		04.012668.0-5	953.090,78			-24.767,46	928.323,32	-2,5986
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2024 FI RF LP		04.012668.0-5	472.218,00			7.170,00	479.388,00	1,5183
BB PREVID ACOES GOV.		16.025-3	988.077,58			-77.744,15	910.333,43	-7,8662
BB PREVID RF IRF-M		16.025-3	1.364.231,88		52.861,88	-35.053,26	1.276.916,74	-2,6779
BB PREVID RF IRF-M1		16.025-3	936.054,31			-4.855,71	931.198,60	-0,5187
BB PREVID RF PERFIL		16.025-3	1.802.089,68			8.810,36	1.810.900,04	0,4888
BB PREVID TP IPCA I		16.025-3	593.935,81			-2.928,87	591.006,94	-0,4931
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP		006.00000011-2	1.664.260,30			-21.506,38	1.642.753,92	-1,2922
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP		006.00000011-2	237.282,44			-6.078,31	231.204,13	-2,5616
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF		006.00000011-2	638.770,60			-3.421,69	635.348,91	-0,5356
CAIXA RS TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP		006.00000011-2	1.247.258,69			6.453,78	1.253.712,47	0,5174
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO		006.00000011-2	1.317.454,04			-16.389,67	1.301.064,37	-1,2440
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA NOVO BRASIL IMA-B		006.00000011-2	1.061.457,14			-27.104,18	1.034.352,96	-2,5534
PREVID RF IMA-B 5		16.025-3	2.302.052,79	51.400,00		-29.067,55	2.324.385,24	-1,2747
<b>Total</b>			<b>19.107.677,83</b>			<b>-251.136,88</b>	<b>18.855.079,07</b>	<b>-1,3189</b>
<b>Total Geral</b>			<b>19.107.677,83</b>			<b>-251.136,88</b>	<b>18.855.079,07</b>	<b>-1,3189</b>

1 - Este documento tem caráter meramente informativo, sendo exclusivamente do usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização das informações.

## Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu -1,31% no mês de outubro/21, ante uma meta atuarial de 1,70% (INPC + 5,50%). Em 2021, a carteira acumula -0,63%, contra 13,17% da meta atuarial. A segunda quinzena do mês testemunhou uma abrupta mudança no cenário macroeconômico doméstico, em virtude da flexibilização do teto de gastos por parte do governo. Ainda, o resultado para o IPCA mensal (1,25%) resultou em uma elevação ainda maior da meta atuarial. Os índices de renda fixa da ANBIMA tiveram recuos substanciais no mês, contribuindo para o baixo rendimento da carteira no ano. O IMA-B recuou 2,54% apenas no mês de outubro, acumulando queda de 4,79% em 2021. Os índices dos títulos pré-fixados IRF-M e IRF-M1+, mais afetados negativamente pela inflação, recuaram -2,63% e -3,44% no mesmo período.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e 1 de renda variável, dos quais o índice CDI representa 20% dos recursos, o IMA-B5 representam 19% cada, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IDKA IPCA 2A (18%), IMA-B (17%), IRF-M1 (14%), IRF-M (7%) e IGC (5%). O IGC e o IMA-B5 foram os que mais contribuíram negativamente para o rendimento da carteira.

Em virtude da mudança significativa no cenário econômico doméstico, faz-se necessária uma alocação ainda maior em índices de curto prazo, especialmente no CDI. Sendo assim, recomenda-se uma redução nos índices IMA-B5, IDKA IPCA 2A e IRF-M para 15%, 15% e 5% respectivamente, e uma realocação no índice CDI, visando ampliar a parcela da carteira indexada à taxa de juros.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.

## Cenário Econômico

O mês de outubro de 2021 foi o primeiro mês em que foi registrada queda em todos os principais índices IMA (com exceção do IMA-S, indexado à SELIC). Os maiores impactos sobre os índices vieram a partir da segunda quinzena do mês, resultado da maior incerteza dos investidores com relação ao teto de gastos. No exterior, os dados de inflação seguem em patamares acima do esperado, porém com expectativas mais ancoradas no seu caráter transitório.

A atividade econômica nos Estados Unidos e na China tem apontado uma desaceleração, ao mesmo tempo que os níveis de inflação de suas economias apresentam altas acima do esperado. No entanto, as autoridades monetárias permanecem destacando que ambos os indicadores são transitórios, dado que os efeitos das dificuldades nas cadeias de abastecimento tendem a se dissipar. Neste contexto, o Federal Reserve segue confirmando sua intenção de reduzir os estímulos monetários (o chamado tapering) nos EUA a partir do final de novembro deste ano, sinalizando também uma alta de juros ao final de 2022, o que poderá surtir efeitos para as economias periféricas como a brasileira.

Apesar da relativa estabilidade internacional, o cenário doméstico foi gravemente abalado pela mudança abrupta nas expectativas para a situação fiscal brasileira de médio e longo prazos. A partir da segunda quinzena de outubro, os títulos públicos federais experimentaram uma queda generalizada nos seus preços, fruto dos ruídos com relação ao futuro do regime fiscal. No dia 22, declarações do Ministro da Economia sinalizando uma flexibilização do teto de gastos, com vistas a financiar o chamado Auxílio Brasil, agravaram ainda mais a queda dos títulos, estressando a curva de juros futuros de maneira muito acentuada em todos os vencimentos (curva que já vinha em movimento de alta em função dos resultados da inflação).

O índice IMA-Geral, que congrega todos os principais índices IMA, caiu 1,31% em outubro, acumulando -1,68% em 2021. Os títulos de mais longo prazo foram os mais afetados pela deterioração das expectativas. O IMA-B5+ caiu 3,87% no mês, e acumula -10,25% no ano. No mesmo sentido, o IRF-M1+ caiu 3,44% em outubro, com -9,10% acumulados em 2021. Dos principais índices de renda fixa (com exceção do IMA-S/CDI), apenas o IRF-M1, o IMA-B5 e o IDKA IPCA 2A permaneceram no campo positivo no ano, apesar de também terem caído no mês. Na renda variável, o Ibovespa registrou queda de 6,74% no mês, acumulando -13,04% em 2021.

A dinâmica de curto prazo da economia brasileira aponta para uma elevação das taxas de juros para níveis acima do esperado para os próximos anos. Conforme o boletim Focus, o mercado aguarda uma elevação de 2% para a taxa SELIC ainda neste ano, além de projetar juros cada vez maiores para o ano que vem. Enquanto as expectativas não se estabilizarem, a tendência para os títulos públicos (e para os IMA) permanecerá sendo de queda ou de baixas rentabilidades. Todavia, abrem-se oportunidades para realocações focadas no curto prazo, objetivando aproveitar a elevação da SELIC.

Desta maneira, apesar da performance negativa dos índices e, por consequência, das carteiras de investimentos em 2021, o ano que vem tenderá a ser mais satisfatório em termos de resultados. Caso a inflação apresente resultados mais próximos da meta do Banco Central em 2022, a tendência é que os juros reais se elevem, ao mesmo tempo que os juros futuros podem iniciar uma trajetória de queda. Entretanto, é esperada uma maior volatilidade no segundo semestre, em função das eleições presidenciais. Neste contexto, maiores alocações em índices de curto prazo são recomendadas enquanto se confirmarem as elevações na taxa SELIC, ao mesmo tempo que algumas realizações de prejuízos poderão ser necessárias, especialmente nos índices de títulos pré-fixados.